S.S. 27. 4. 93

Onorevole Boarche:

Del giorno che noi siamo arrivati al Brasile, fino adesso, altro non ho fatto che pensare in questa lettera che io dovevo scrivere. E vergognosa con Claudia perchè (?) i giorni che abbiamo passato vicino a Roma. Ringrazio di non essere stata mai ammalata. Ogni giorno penso nella Scalera e invito del mio cuore qui mai ci sia stata una sera così bella! Estamo incantadissimi con Gilda e José Augusto. Imagina que che gabo a Paris, siamo vinte e quat

pre. mando-lhe as fotos.
É com elas o meu cartão.
Um abraço.
Paulo

P.S.- Peço-lhe consultar a Fonderia d'arte Ghinazzi (Via del Babbuino) sobre a possibilidade de dar uma declaração de que me venden un disegno original di morandi (MORANDI). É aquele tal, lembra-se? Se for possível, veja de pepa esta declaração para mim.

horas pa. embarcar de volta, sob pena de não encontrar avião "dias 20 dias depois. Isto dada a "corrida" aos aviões em face do aumento de preços. Telefonamos três vezes, inclusive do Aeroporto, para Gilda e não a encontramos. Da última vez foi Castanheira Paulo Emílio, cuja mulher fez a ligação, a nosso pedido. Escreverei a ela, dando-lhe explicações. Passar lá foi totalmente impossível. É infelizmente intelectual, também, confetto. Como vai Maria Amélia, madre, esposa e martire? E os amarés - Amaro Cora e outros? Lembranças todas a todos: Mª Amélia, Sepita, Álvaro Augusto, Baia, Maria do Carmo e Ana Cristina. Houve um armistício no conflito Helena-Lourdiano Teixeira. Aqui tudo como dem